

Joaquim diverge mas vai aderir

Recife — Apesar de ter rompido com o Governo Federal no momento em que deixou o Ministério do Interior, afirmando que não era possível confundir "transição com transação", o prefeito do Recife, Joaquim Francisco, do PFL, anunciou ontem que acata o resultado das prévias do seu partido, que indicaram o ex-ministro Aureliano Chaves como candidato à Presidência da República. Joaquim Francisco disse que suas divergências políticas com Aureliano continuam, entre elas o fato de o ex-ministro ter se aproximado muito do presidente Sarney, mas afirmou que seu apoio ao candidato pefelista "é incondicional, pois se aceitei as prévias, se acatei as regras do jogo, não é momento agora de fazer questionamentos".

O prefeito do Recife pretende se encontrar nos próximos dias com Aureliano

Chaves e nessa ocasião vai pedir ao candidato pefelista que explique seu programa de governo, discutindo todos os pontos divergentes existentes entre eles. "Não é incoerência minha apoiar Aureliano Chaves, apesar de sua aproximação com o Governo Federal", afirmou Joaquim Francisco, ressaltando que vai discutir ao máximo para chegar a um entendimento com o candidato "que foi escolhido pelas bases do partido".

Joaquim disse que soube apenas pela imprensa a notícia de que o candidato pefelista poderia renunciar à sua candidatura. Mas não quis raciocinar sobre hipóteses. "Se isso realmente ocorrer, vamos analisar a situação e, só depois, saberemos o caminho a seguir", disse o prefeito. Ele também não quis fazer qualquer comentário sobre os boatos de que teria ocorrido fraude nas prévias,

nem quanto à atuação do Palácio do Planalto, que teria se esforçado para eleger Aureliano em detrimento de Maciel. "Antes das prévias, todas essas questões foram analisadas e todos estávamos cientes do que poderia acontecer", afirmou, para lembrar mais uma vez que agora não adianta mais fazer questionamentos.

Mas alguns assessores do prefeito garantem que, ao anunciar o seu apoio a Aureliano Chaves, Joaquim Francisco está apenas ganhando tempo e sendo coerente por ter aprovado as prévias, para depois partir para apoiar outra candidatura. Apesar do seu bom relacionamento com o candidato do PSDB, Mário Covas, Joaquim Francisco poderá apoiar, mais na frente, Leonel Brizola, já que o PDT já há algum tempo vem tentando o apoio do prefeito do Recife.